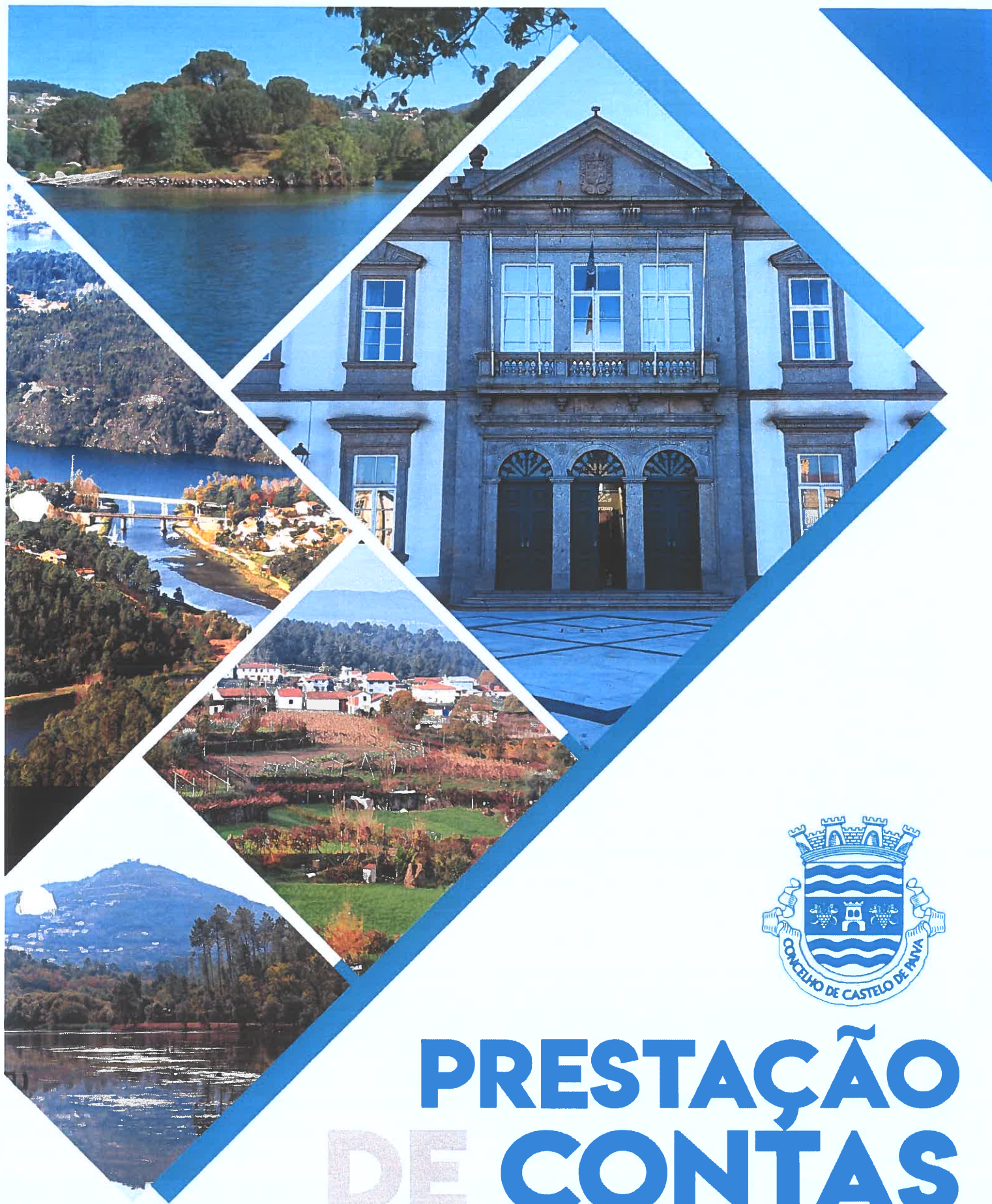




PRESTAÇÃO DE CONTAS

MUNICÍPIO DE CASTELO DE PAIVA

2023

Município de Castelo de Paiva

3. Composição do Executivo Municipal

Período de responsabilidade de 01.01.2023 a 31.12.2023

MUNICÍPIO DE CASTELO DE PAIVA			
Período de relato: 01-01-2023 a 31-12-2023			
Nome	Órgão / Cargo	Período de responsabilidade	Morada
José Duarte de Sousa e Rocha	Presidente Câmara	01-01-2023 a 31-12-2023	Rua Manuel Mil Homens, n.º 25 4550- 151 Castelo de Paiva
José António Santos Vilela	Vice - Presidente	01-01-2023 a 31-12-2023	Rua António Sérgio, 121 - Sobrado 4550- 110 Castelo de Paiva
Liliana Catarina Martins Vieira	Vereadora em Permanência	01-01-2023 a 31-12-2023	Rua da Valsa, n.º 90 - Santa Maria de Sardoura 4550 - 733 Castelo de Paiva
António dos Santos Rodrigues	Vereador em regime de não permanência	01-01-2023 a 31-12-2023	Av. Jean Tyssen, 566, Oliveira do Arda Raiva, 4550-592 Castelo de Paiva
José Manuel Moreira Carvalho	Vereador em regime de não permanência	01-01-2023 a 31-12-2023	Rua de S. Pedro, n.º 1552 - Paraíso, 4550- 454 Castelo de Paiva
Vitor Manuel Quintas Pinho	Vereador em regime de não permanência	01-01-2023 a 31-12-2023	Rua Soares dos Reis, n.º 512 - 6.º Esq. 4400-312 Vila Nova de Gaia
Ricardo Jorge Martins Alves	Vereador em regime de não permanência	01-01-2023 a 27-04-2023 29-04-2023 a 31-12-2023	Rua Porto de Lobos, 106 - Raiva 4550 - 581 Castelo de Paiva
Luís Filipe Cardoso Valente	Vereador em regime de não permanência	28-04-2023	Rua Principal do Gilde - Real 4550 - 669 Castelo de Paiva

4. Relato Financeiro

O SNC_AP é constituído pelos sistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, (IPSAS), permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição e o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão.



5. Componente Orçamental

O processo da componente orçamental inicia-se com a elaboração das demonstrações orçamentais – orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual e o plano plurianual de investimentos¹, onde são contempladas todas as receitas que o Município prevê arrecadar e as despesas que pretende realizar durante o exercício económico. Durante o exercício são efetuados os ajustamentos necessários e, no final do mesmo é analisada a execução dos documentos em causa.

5.1. Execução Orçamental

A comparação entre orçamento inicial, final e executado permite avaliar o rigor, a capacidade de realização das atividades programadas, bem como a capacidade financeira da sua execução face ao volume de receitas efetivamente arrecadadas pelo Município. Neste ponto, pretende-se evidenciar a execução orçamental resultante da realidade económica do ano de 2023. Para o efeito, são discriminadas as diversas componentes orçamentais, designadamente as receitas e as despesas mais relevantes, bem como a sua evolução nos últimos anos. No ano económico de 2023, o orçamento do Município de Castelo de Paiva, aprovado pela Assembleia Municipal em 12/12/2022, foi elaborado de acordo com as regras previsionais fixadas na legislação em vigor.

Designação	2023		
	Previsões Corrigidas	Executado	Execução (%)
Receita	26 186 592,73 €	19 345 992,64 €	74%
Despesa	26 186 592,73 €	16 451 492,66 €	63%

Tabela 1 - Execução Orçamental

Tendo em conta os dados da contabilidade orçamental, verificamos que no ano de 2023, o orçamento registou uma taxa de execução global da receita de 74% e uma taxa de execução global da despesa de 63%. O Município não conseguiu cumprir com o disposto no n.º 3º do artigo 56º da Lei das Finanças Locais², uma vez que a taxa de execução da receita prevista é inferior a 85% em dois anos consecutivos, no entanto verifica-se um aumento no grau de execução face aos períodos anteriores em termos

¹ Apesar do SNC_AP prever apenas a existência de um plano plurianual de investimentos, mantém-se o documento Grandes Opções do Plano, utilizado em POCAL, que engloba o PPI e o Plano de Atividades Mais Relevantes

² Lei 73/2013 de 03 de setembro.

Município de Castelo de Paiva

globais, situação para a qual o executivo tem estado afincadamente a trabalhar para o cumprimento deste indicador.

2022			
Designação	Previsões Corrigidas	Executado	Execução (%)
Receita	23 533 847,81 €	16 357 750,21 €	70%
Despesa	23 533 847,81 €	14 553 492,06 €	62%

2021			
Designação	Previsões Corrigidas	Executado	Execução (%)
Receita	22 639 632,41 €	15 399 861,61 €	68%
Despesa	22 639 632,41 €	13 571 440,10 €	60%

Tabela 2 - Execução Orçamental Anos Anteriores

5.1.1. Análise da Receita

A estrutura da receita autárquica obedece ao estabelecido no classificador económico apresentado no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, e divide-se em receitas correntes, receitas de capital e outras receitas, sendo classificada por capítulos, conforme a seguir se apresenta.

5.1.1.1. Estrutura e Execução Orçamental da Receita

O grau de execução da receita relaciona os montantes da receita cobrada com a receita prevista no orçamento corrigido.

Capítulos	Corrigida		Cobrada		Taxa de Execução
	Valor	Peso %	Valor	Peso	
Receitas Correntes	15 775 518,03 €	60,24%	15 186 599,64 €	78,50%	96,27%
01 Impostos Diretos	1 826 209,65 €	6,97%	2 404 506,03 €	12,43%	131,67%
02 Impostos Indiretos	20,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	417 405,77 €	1,59%	492 947,20 €	2,55%	118,10%
05 Rendimentos de Propriedade	440 573,01 €	1,68%	329 267,06 €	1,70%	74,74%
06 Transferências Correntes	10 770 584,60 €	41,13%	10 361 361,43 €	53,56%	96,20%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1 433 058,77 €	5,47%	1 555 084,64 €	8,04%	108,52%
08 Outras Receitas Correntes	887 666,23 €	3,39%	43 433,28 €	0,22%	4,89%
Receitas de Capital	9 008 774,70 €	34,40%	2 757 093,00 €	14,25%	30,60%
09 Vendas de Bens de Investimento	30 191,78 €	0,12%	48 715,00 €	0,25%	161,35%
10 Transferências de Capital	6 912 260,85 €	26,40%	2 633 373,73 €	13,61%	38,10%
12 Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	2 066 322,07 €	7,89%	75 004,27 €	0,39%	3,63%
Outras Receitas	1 402 300,00 €	5,36%	1 402 300,00 €	7,25%	100,00%
14 Recursos Próprios Comunitários	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
16 Saldo da Gerencia Anterior	1 402 300,00 €	5,36%	1 402 300,00 €	7,25%	100,00%
Total da Receita	26 186 592,73 €	100,00%	19 345 992,64 €	100,00%	73,88%

Tabela 3 - Estrutura da Receita

Durante o ano económico de 2023 foram cobradas receitas no montante total de 19.345.992, 64€, sendo 15.186.599,64€ de receitas correntes, 2.757.093,00€ de receitas de capital, e 1.402.300,00€ de outras receitas correspondendo estas últimas à utilização do saldo da gerência do exercício anterior. Em 2023 a taxa de execução do orçamento da receita foi de cerca de 74%.

As receitas correntes, que se situam no intervalo [60%-78%] do total das receitas, apresentam uma taxa de execução de 96%, ou seja, face ao ano 2022 o grau de execução destas receitas aumentou cerca de 2%, (no período de relato de 2022 a execução da receita corrente atingiu os 94% de execução). Por conta das receitas de capital, foi cobrado o montante de 2.757.093,00€, representando uma taxa

Município de Castelo de Paiva

de execução de cerca de 30%. Face ao ano económico de 2022, a taxa de execução destas receitas aumentou cerca de 7p.p. Estas rubricas serão analisadas com maior detalhe no ponto seguinte.

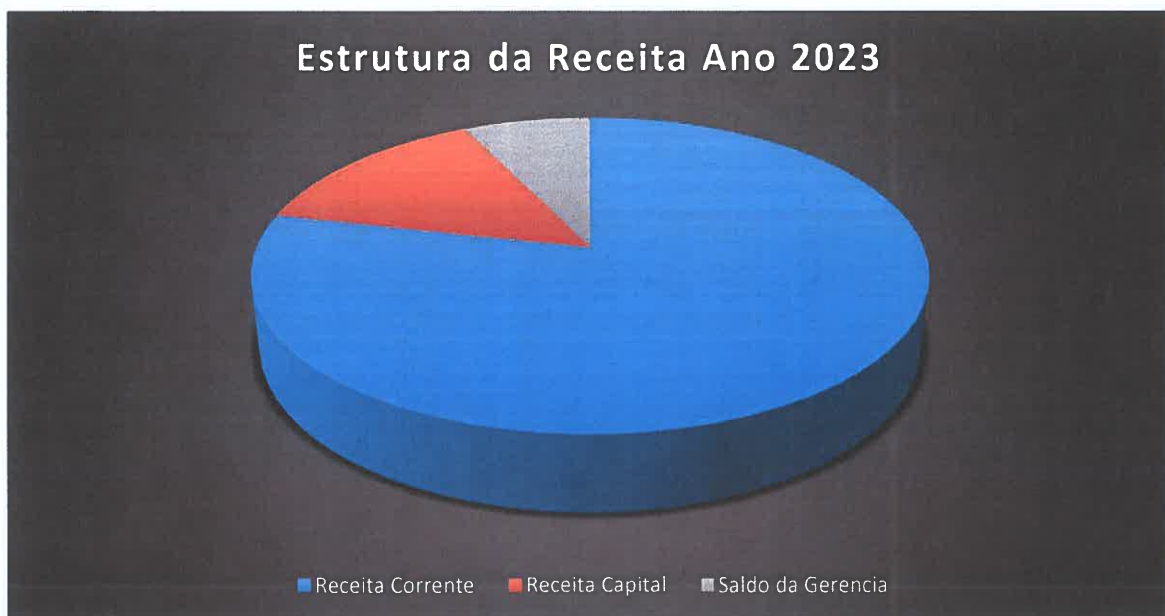


Gráfico 1 – Estrutura da Receita

5.1.1.2. Estrutura e Evolução da Receita

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita cobrada dos últimos anos.

Verifica-se uma tendência crescente na arrecadação de receita por parte do Município em termos globais.

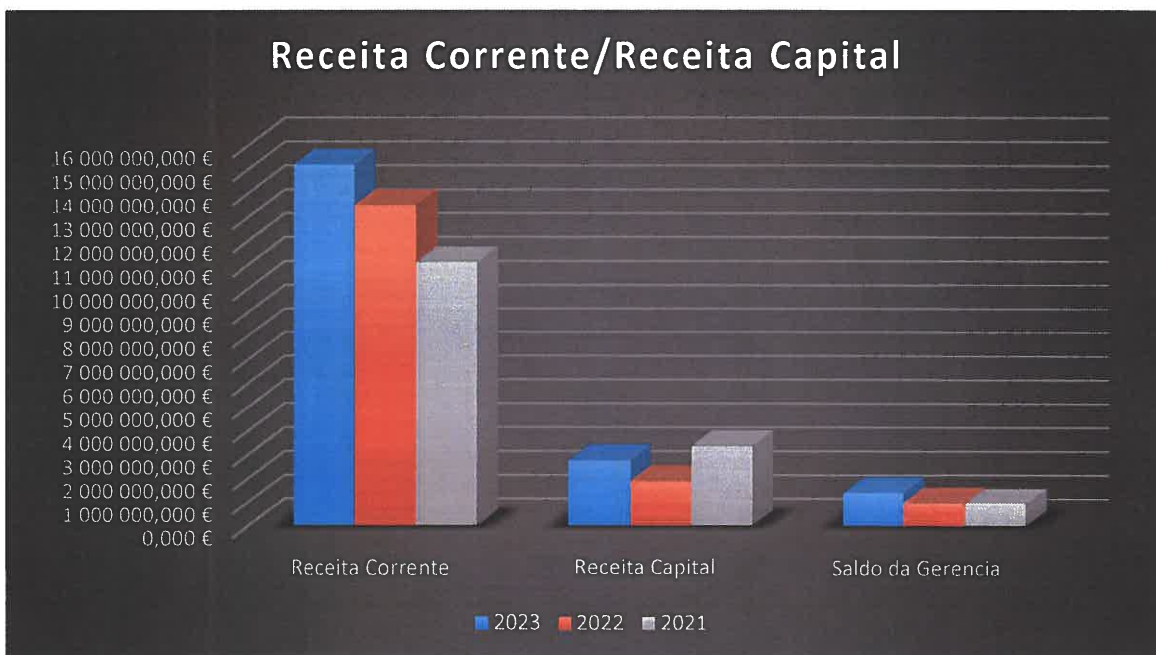


Gráfico 2 - Evolução da Receita

A evolução da receita, por classificador económico entre o ano de 2023 e 2022, encontra – se espelhada no quadro seguinte:

Capítulos	2023	2022	Variação 2022-2023	%
Receitas Correntes	15 186 599,64 €	13 497 140,51 €	1 689 459,13 €	12,52%
01 Impostos Diretos	2 404 506,03 €	1 967 975,25 €	436 530,78 €	22,18%
02 Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	492 947,20 €	464 369,59 €	28 577,61 €	6,15%
05 Rendimentos de Propriedade	329 267,06 €	402 283,65 €	-73 016,59 €	-18,15%
06 Transferências Correntes	10 361 361,43 €	9 228 694,66 €	1 132 666,77 €	12,27%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1 555 084,64 €	1 364 386,23 €	190 698,41 €	13,98%
08 Outras Receitas Correntes	43 433,28 €	69 431,13 €	-25 997,85 €	-37,44%
Receitas de Capital	2 757 093,00 €	1 885 609,70 €	871 483,30 €	46,22%
09 Vendas de Bens de Investimento	48 715,00 €	86 004,91 €	-37 289,91 €	-43,36%
10 Transferências de Capital	2 633 373,73 €	1 791 190,43 €	842 183,30 €	47,02%
12 Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	75 004,27 €	8 414,36 €	66 589,91 €	791,38%
Outras Receitas	1 402 300,00 €	975 000,00 €	427 300,00 €	43,83%
14 Recursos Próprios Comunitários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
16 Saldo da Gerencia Anterior	1 402 300,00 €	975 000,00 €	427 300,00 €	43,83%
Total da Receita	19 345 992,64 €	16 357 750,21 €	2 988 242,43 €	18,27%

Tabela 4 - Evolução da Receita 2023/2022

Município de Castelo de Paiva

Em 2023, a receita cobrada líquida ascendeu aos 19.345.992,64€. Face a 2022, o ano encerra com um aumento da receita total cobrada em cerca de três milhões euros.

Em termos percentuais e face aos resultados do ano 2022, o aumento da receita em 2023 é de cerca de 18%.

Analisando agora as diversas rubricas económicas da receita corrente, podemos constatar que as transferências correntes continuam a ser a principal fonte de receita do Município. No entanto, a rubrica orçamental que regista um maior crescimento em termos percentuais é a rubrica destinada à cobrança dos impostos diretos, justificado sobretudo pelo aumento do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT).

De referir ainda que, as Transferências Correntes foram impulsionadas em cerca de um milhão de euros por força da transferência de competências para o Município na área da educação, na área da saúde e na área da ação social, sendo que esta última, só ocorreu em abril de 2023.

As receitas fiscais, englobando os impostos diretos, indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, são uma das parcelas mais representativas da receita própria corrente cobrada, ao longo dos anos.

Capítulos	2023				2022	Variação 2023-2022
	Orçado	Executado	Desvio	Taxa de execução	Executado	
Impostos Diretos	1 826 209,65 €	2 404 506,03 €	578 296,38 €	131,67%	1 967 975,25 €	22,18%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	958 515,13 €	999 184,93 €	40 669,80 €	104,24%	976 926,04 €	2,28%
Imposto Único de Circulação	371 251,40 €	407 541,30 €	36 289,90 €	109,78%	386 530,94 €	5,44%
Imposto Municipal sobre Transm. Onerosas de Imóveis (IMT)	496 443,12 €	997 779,80 €	501 336,68 €	200,99%	604 518,27 €	65,05%
Impostos Indiretos	20,00 €	0,00 €	-20,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Publicidade	10,00 €	0,00 €	-10,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outros	10,00 €	0,00 €	-10,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	417 405,77 €	492 947,20 €	75 541,43 €	118,10%	464 369,59 €	6,15%
Mercados e Feiras	47 714,45 €	57 491,58 €	9 777,13 €	120,49%	54 731,08 €	5,04%
Loteamentos e Obras	173 069,78 €	194 774,53 €	21 704,75 €	112,54%	161 214,28 €	20,82%
Ocupação da Via Pública	7 608,42 €	39 471,75 €	31 863,33 €	518,79%	5 184,59 €	661,33%
Outras Taxas	177 512,64 €	180 318,51 €	2 805,87 €	101,58%	214 773,93 €	-16,04%
Multas e Outras Penalidades	11 500,48 €	20 890,83 €	9 390,35 €	181,65%	28 465,71 €	-26,61%
Total	2 243 635,42 €	2 897 453,23 €	653 817,81 €	129,14%	2 432 344,84 €	19,12%

Tabela 5 - Evolução da Receita Própria proveniente de impostos

As receitas fiscais representaram um aumento face a 2022, de 19%.

No que se refere a rubrica Taxas, Multas e Outras Penalidades, todas as sub rubricas tiveram uma variação positiva face ao ano 2022, excetuando a rubrica de Outras Taxas e Multas e Outras Penalidades.

Município de Castelo de Paiva

Ainda ao nível da receita, será importante analisar a evolução das receitas próprias, fazendo a análise comparativa com as gerências anteriores, salientando a capacidade que o Município tem de gerar a sua própria receita, excluindo a receita alheia, ou seja, aquela que provém de empréstimos contraídos ou de transferências da administração central.

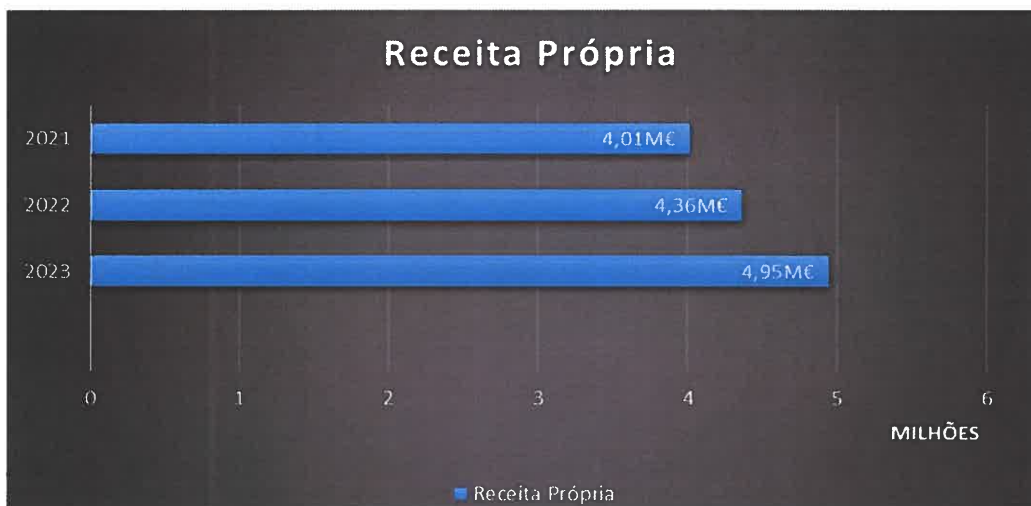


Gráfico 3 – Evolução da receita própria

As receitas próprias mostram um aumento em termos absolutos de cerca de 13% no seu total comparativamente ao exercício de anterior.

Receita Própria	2023	2022	Variação 2023-2022	%
Receitas Correntes	4 825 238,21 €	4 268 445,85 €	556 792,36 €	13,04%
01 Impostos Diretos	2 404 506,03 €	1 967 975,25 €	436 530,78 €	22,18%
02 Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	492 947,20 €	464 369,59 €	28 577,61 €	6,15%
05 Rendimentos de Propriedade	329 267,06 €	402 283,65 €	-73 016,59 €	-18,15%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1 555 084,64 €	1 364 386,23 €	190 698,41 €	13,98%
08 Outras Receitas Correntes	43 433,28 €	69 431,13 €	-25 997,85 €	-37,44%
Receitas de Capital	123 719,27 €	94 419,27 €	29 300,00 €	31,03%
09 Vendas de Bens de Investimento	48 715,00 €	86 004,91 €	-37 289,91 €	-43,36%
13 Outras Receitas de Capital	75 004,27 €	8 414,36 €	66 589,91 €	791,38%
Total da Receita	4 948 957,48 €	4 362 865,12 €	586 092,36 €	13,43%

Tabela 6 - Receita Própria

Em termos relativos importa analisar a variação das receitas próprias provenientes das seguintes rubricas:

Município de Castelo de Paiva

01. Impostos Diretos

Aumento sucessivo nos últimos anos da receita proveniente dos Impostos nomeadamente, o Imposto Municipal Sobre os Imóveis (IMI), o Imposto Único de Circulação (IUC) e o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT).

05. Rendimentos Propriedade

A diminuição da taxa de execução desta rubrica deve-se ao facto de a renda de concessão da EDP relativa ao 4.º trimestre 2023 ter sido lançada na classificação económica de outras rendas.

07. Venda de Bens e serviços Correntes

O incremento de cerca de 14% nesta rubrica resulta sobretudo do aumento do número de novas instalações, (habitação, comerciais e industriais), bem como, do resultado inerente ao fim da aplicação de algumas isenções e outras medidas excecionais adotadas no decorrer de 2022, (COVID 19). A influenciar também esta rubrica está o facto de município ter adotado uma postura mais pró-ativa na cobrança dos valores devidos pela prestação de serviços e ou venda de bens.

09. Venda de Bens de Investimento

Em 2023, a receita cobrada pela alienação de bens patrimoniais do Município não foi materialmente relevante, (48.715,00€). No âmbito do projeto aprovado para a requalificação dos bairros sociais do concelho, denominado de estratégia local da habitação, foram suspensas as vendas dos imóveis de habitação social dos bairros sociais propriedade do Município, por forma a garantir o número exato de habitações a requalificar. Em 2023, foi vendida apenas 1 habitação no bairro social da Raiva.

13. Outras Receitas de Capital

Os valores arrecadados nas outras receitas de capital resultam de verbas arrecadadas que, por falta de rubrica específica para enquadramento, foram registadas nesta classificação económica. Os valores arrecadados não são materialmente relevantes em termos financeiros.

Ainda na análise das receitas Municipais importa agora verificar a rubrica dos passivos financeiros.

No ano 2023, foi opção do executivo municipal não proceder à contratação de qualquer empréstimo de curto prazo, atendendo a que as disponibilidades de tesouraria existentes conciliadas com aplicação de uma gestão rigorosa da despesa permitiram cumprir com os compromissos assumidos.

5.1.1.3. Evolução da Receita proveniente de Transferências

Finalmente, dada a sua preponderância no cômputo global da receita total, as transferências serão analisadas de forma mais pormenorizada no ponto que se segue.

Transferências Obtidas	2023	2022	Variação 2023-2022	%
Transferências Correntes	10 361 361,23 €	9 228 694,66 €	1 132 666,57 €	12,27%
FEF	6 524 449,00 €	6 233 815,00 €	290 634,00 €	4,66%
FSM	412 155,00 €	402 793,00 €	9 362,00 €	2,32%
IRS	369 079,00 €	318 957,00 €	50 122,00 €	15,71%
OUTROS	438 739,13 €	760 627,15 €	-321 888,02 €	-42,32%
DESCENTRALIZAÇÃO COMPETÊNCIAS	2 587 650,00 €	1 502 133,64 €	1 085 516,36 €	72,26%
FUNDOS COMUNITÁRIOS	29 289,10 €	10 368,87 €	18 920,23 €	182,47%
Transferências de Capital	2 633 373,73 €	1 791 190,43 €	842 183,30 €	47,02%
FEF	1 018 407,00 €	646 038,00 €	372 369,00 €	57,64%
OUTROS	125 660,73 €	120 510,00 €	5 150,73 €	4,27%
FUNDOS COMUNITÁRIOS	1 489 306,00 €	1 024 642,43 €	464 663,57 €	45,35%
Total da Receita por transferências	12 994 734,96 €	11 019 885,09 €	1 974 849,87 €	17,92%

Tabela 7 – Transferências Obtidas

As transferências (correntes e de capital) representam uma fonte de financiamento de suma importância ao totalizar 67,17% de receita total da autarquia. Num exercício de apuramento mais crítico, verificamos que, face a 2022 (67,37%), o peso das referidas transferências desceu ligeiras décimas, o que no cômputo geral da receita do Município, não é materialmente relevante.

O quadro, para além de discriminar a proveniência das transferências correntes e de capital, também faculta uma visão do peso assumido, por cada componente do universo dessa receita cobrada, permitindo assim determinar linhas de tendência das fontes de financiamento.

No contexto global das receitas autárquicas, as transferências recebidas do Estado (correntes e de capital) no valor aproximado de 13 milhões de euros, assumem uma relevância expressiva e de forte ponderação para o normal desempenho das atribuições e competências Municipais.

A relevar para o aumento das verbas transferidas no que se refere as receitas correntes, está a rubrica relativa à transferência de competências na área da educação, saúde e ação social que face ao ano 2022 aumentaram cerca de um milhão de euros. Importa também realçar que em 2022 esta receita só foi cobrada a partir abril, ou seja, a sua execução circunscreveu – se a 9 meses, sendo que em 2023 a execução da mesma realizou-se no ano económico completo.

Município de Castelo de Paiva

Pode-se ainda concluir que no âmbito das transferências, as correntes são as que assumem maior peso, nomeadamente as transferências provenientes do Orçamento de Estado com maior preponderância ao nível do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM) e participação fixa no IRS.

As transferências de capital, não obstante terem por norma um peso menos significativo no total da receita, face a 2022, tiveram um acréscimo substancial.

Em termos relativos importa analisar a variação destas receitas por rubrica:

FEF Capital

Aumento das transferências provenientes da participação nos impostos de estado.

Fundos Comunitários

O aumento da taxa de execução desta rubrica resulta sobretudo do programa 1.º Direito/investimento re-co2-i01 - Programa de Apoio Acesso Habitação – adiantamento de 25% do valor total, nomeadamente no valor de 979.450,53€. O restante valor decorre dos restantes investimentos que se encontravam em execução no decorrer de 2023 como é exemplo a operação relativa a “Loja do Cidadão”, “Ampliação da Escola de Oliveira do Arda”, e ou reembolsos dos saldos finais relativos a investimentos já concluídos.

À semelhança do que se verificou em 2022, em 2023, o Município viu se impossibilitado de concorrer a projectos de investimentos financiados pelos quadros comunitários. A falta de avisos dirigidos aos municípios e ou enquadrados naquelas que são as atribuições da atividade municipal, originaram um atraso na execução de investimentos de maior dimensão em termos financeiros e físicos.

Esta situação levou a que o Município reprogramasse o seu plano de investimentos para o concelho, executando obras de menor impacto financeiro mas que no entanto se revelaram de suma importância no dia-a-dia da população. Investimentos transversais a todo o concelho e de prioridade para os habitantes destes locais.

5.2. Análise da Despesa

As despesas são agrupadas pela sua natureza económica em despesas correntes e despesas de capital.

Estrutura Despesa Ano 2023

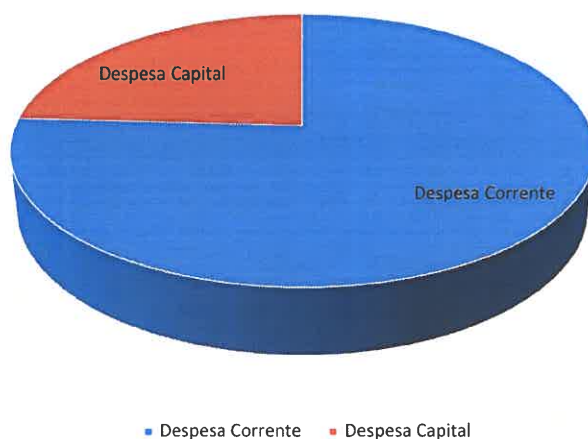


Gráfico 4 – Estrutura da Despesa

Em 2023, 76% dos pagamentos efetuados corresponderam a despesa corrente e cerca de 24% a despesas de capital.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa executada dos últimos anos.

Verifica-se uma tendência crescente na execução da despesa mais concretamente na despesa corrente por parte do Município em termos gerais.

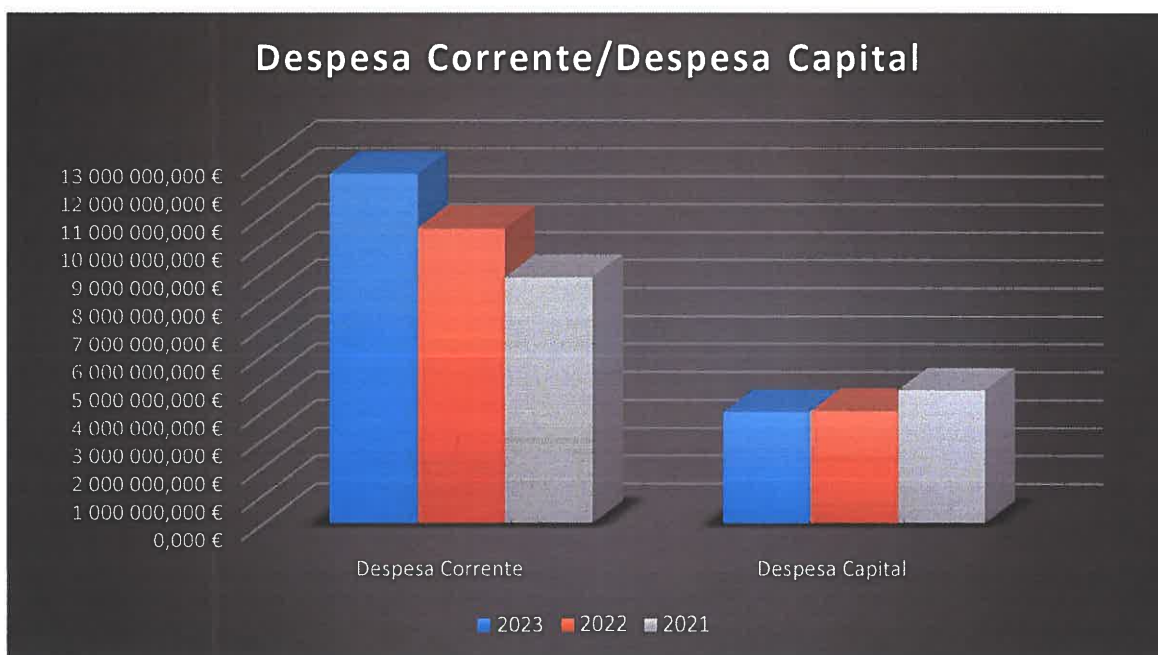


Gráfico 5 – Evolução da Despesa

Município de Castelo de Paiva

5.2.1. Execução Orçamental da Despesa

Por forma a avaliar a dinâmica da realização da despesa sob a perspetiva económica no que se refere à despesa corrente e de capital será, numa primeira fase, efetuada uma análise da execução orçamental em termos da despesa comprometida e paga.

2023			
Capítulos	Despesa Comprometida (1)	Despesa Paga (2)	Taxa de Execução (3)=(2)/(1)
Despesas Correntes	13 873 473,27 €	12 485 718,60 €	90,00%
01 Despesas com Pessoal	5 698 148,30 €	5 479 559,99 €	96,16%
02 Aquisição de Bens e Serviços	5 541 784,79 €	4 621 708,23 €	83,40%
03 Juros e Outros Encargos	88 170,90 €	88 170,90 €	100,00%
04 Transferências Correntes	1 737 081,83 €	1 552 313,03 €	89,36%
05 Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00%
06 Outras Despesas Correntes	808 287,45 €	743 966,45 €	92,04%
Despesas de Capital	5 464 447,75 €	3 965 774,06 €	72,57%
07 Aquisição de Bens de Capital	4 524 630,19 €	3 039 703,92 €	67,18%
08 Transferências de Capital	78 585,70 €	64 935,82 €	82,63%
09 Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%
10 Passivos Financeiros	745 258,37 €	745 160,83 €	99,99%
11 Outras Despesas de Capital	115 973,49 €	115 973,49 €	100,00%
Total da Despesa	19 337 921,02 €	16 451 492,66 €	85,07%

Tabela 8 – Execução da despesa paga vs comprometida

Pelo quadro que antecede, podemos constatar que 85% da despesa assumida/comprometida foi paga. Relativamente às dotações corrigidas, as despesas correntes pagas representaram cerca de 81% da despesa corrigida, ou seja, das dotações do orçamento corrigido.

As despesas de capital pagas, representaram cerca de 37% da despesa corrigida, ou seja, das dotações do orçamento corrigido.

2023						
Capítulos	Despesa Corrigida (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4)=(3)-(1)	Taxa de Execução (5)=(3)/(1)	Realizada e não paga (6)=(2)-(3)
Despesas Correntes	15 409 854,59 €	13 873 473,27 €	12 485 718,60 €	-2 924 135,99 €	81,02%	1 387 754,67 €
01 Despesas com Pessoal	6 255 043,08 €	5 698 148,30 €	5 479 559,99 €	-775 483,09 €	87,60%	218 588,31 €
02 Aquisição de Bens e Serviços	6 277 346,87 €	5 541 784,79 €	4 621 708,23 €	-1 655 638,64 €	73,63%	920 076,56 €
03 Juros e Outros Encargos	91 705,55 €	88 170,90 €	88 170,90 €	-3 534,65 €	96,15%	0,00 €
04 Transferências Correntes	1 856 235,92 €	1 737 081,83 €	1 552 313,03 €	-303 922,89 €	83,63%	184 768,80 €
05 Subsídios	10,00 €	0,00 €	0,00 €	-10,00 €	0,00%	0,00 €
06 Outras Despesas Correntes	929 513,17 €	808 287,45 €	743 966,45 €	-185 546,72 €	80,04%	64 321,00 €
Despesas de Capital	10 776 738,14 €	5 464 447,75 €	3 965 774,06 €	-6 810 964,08 €	36,80%	1 498 673,69 €
07 Aquisição de Bens de Capital	9 788 464,24 €	4 524 630,19 €	3 039 703,92 €	-6 748 760,32 €	31,05%	1 484 926,27 €
08 Transferências de Capital	102 501,00 €	78 585,70 €	64 935,82 €	-37 565,18 €	63,35%	13 649,88 €
09 Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €
10 Passivos Financeiros	745 772,90 €	745 258,37 €	745 160,83 €	-612,07 €	99,92%	97,54 €
11 Outras Despesas de Capital	140 000,00 €	115 973,49 €	115 973,49 €	-24 026,51 €	82,84%	0,00 €
Total da Despesa	26 186 592,73 €	19 337 921,02 €	16 451 492,66 €	-9 735 100,07 €	62,82%	2 886 428,36 €

Tabela 9 – Execução da despesa vs as dotações corrigidas

Em termos absolutos, os desvios mais significativos, e face às dotações do orçamento corrigido, afiguram-se nas rubricas despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências e outras despesas correntes e aquisição de bens de capital.

5.2.1.1. Estrutura e Evolução da Despesa Biénio 2023-2022

A despesa global paga/executada foi 16.451.492,66€.

Capítulos	2023	Peso %	2022	Peso %
Despesas Correntes	12 485 718,60 €	75,89%	10 539 977,30 €	72,42%
01 Despesas com Pessoal	5 479 559,99 €	33,31%	4 681 942,99 €	32,17%
02 Aquisição de Bens e Serviços	4 621 708,23 €	28,09%	3 985 148,47 €	27,38%
03 Juros e Outros Encargos	88 170,90 €	0,54%	37 677,62 €	0,26%
04 Transferências Correntes	1 552 313,03 €	9,44%	1 147 861,29 €	7,89%
05 Subsídios	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
06 Outras Despesas Correntes	743 966,45 €	4,52%	687 346,93 €	4,72%
Despesas de Capital	3 965 774,06 €	24,11%	4 013 514,76 €	27,58%
07 Aquisição de Bens de Capital	3 039 703,92 €	18,48%	3 141 852,08 €	21,59%
08 Transferências de Capital	64 935,82 €	0,39%	127 847,56 €	0,88%
09 Activos Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
10 Passivos Financeiros	745 160,83 €	4,53%	623 380,30 €	4,28%
11 Outras Despesas de Capital	115 973,49 €	0,70%	120 434,82 €	0,83%
Total da Despesa	16 451 492,66 €	100,00%	14 553 492,06 €	100,00%

Tabela 10 – Evolução da Despesa Biénio 2023-2022

Em termos absolutos a execução do Orçamento da Despesa melhorou face ao ano anterior. Os valores pagos em 2023 foram superiores em cerca de 2 milhões de euros face ao ano anterior.

Despesas Com Pessoal

Através de uma análise mais pormenorizada verifica-se que as despesas com pessoal, e por força daquelas que são as imposições legais pelo estado aos Municípios, aumentaram em cerca 800 mil euros. Decorrente da transferência de competências na área da educação, da saúde e ação social, os encargos com pessoal aumentaram consideravelmente, face aquela que era a realidade municipal há uns anos. A validar as despesas com pessoal estão também todas as atualizações salariais decorrentes da legislação em vigor nomeadamente, atualização do salário mínimo nacional, as progressões na carreira e ou atualização de índices remuneratórios.

Ainda que considerando que as verbas para estes encargos assumidos com a transferência de competências são transferidas mensalmente para o suporte das mesmas, a verdade é que, em termos

de execução orçamental o impacto é significativo: 33% da despesa do Município é consignada á despesa com pessoal.

O Município registou um movimento de recursos humanos em 2023, no seu mapa de pessoal a saber:

Ano 2023	N.º de Funcionários ¹
Dezembro 2023	273

¹ Não inclui eleitos, gabinetes de apoio, programas ocupacionais

Recursos Humanos - Entradas

Mobilidade entre Orgãos e Serviços	3
Novos Recrutamentos	22
Total	25

No respeitante a saída de efetivos, registaram-se em 2023, a saída total de 8 trabalhadores do mapa de pessoal do Município.

Recursos Humanos - Saídas

Aposentação/Reforma	6
Falecimento	1
Licença s/ Remuneração	0
Cedências	0
Mobilidade entre Orgãos e Serviços	1
Total	8

Tabela 11 – Gestão de recursos humanos 2023

Despesas Correntes

Na análise da estrutura da despesa corrente, será relevante analisar o desempenho das despesas de funcionamento enquanto um importante indicador da dinâmica de atuação da Autarquia, na medida em que espelham o volume dos encargos fixos e obrigatórios, reunindo no seu conjunto as despesas com pessoal, as despesas com a aquisição de bens e serviços e as outras despesas correntes, cuja repartição nos últimos dois anos é visível no quadro seguinte:

Despesas de Funcionamento	2023	2022	Variação 2023-2022	%
Despesas Correntes (Pago)	10 845 234,67 €	9 354 438,39 €	1 490 796,28 €	15,94%
01 Despesas com Pessoal	5 479 559,99 €	4 681 942,99 €	797 617,00 €	17,04%
02 Aquisição de Bens e Serviços	4 621 708,23 €	3 985 148,47 €	636 559,76 €	15,97%
06 Outras Despesas Correntes	743 966,45 €	687 346,93 €	56 619,52 €	8,24%

Tabela 12 – Despesas de Funcionamento

Na avaliação geral da despesa, as despesas de funcionamento continuam a ser as mais expressivas no total da despesa realizada.

No ano económico em apreciação, as despesas com pessoal apresentam um aumento de cerca de 17%. O aumento da despesa corrente com aquisição de bens e serviços, resulta essencialmente do aumento de preços generalizados que se verificam desde 2022.

Para melhor se perceber a evolução desta rubrica que se divide em dois grandes grupos, 'Aquisição de Bens' e 'Aquisição de Serviços', constata-se que, apesar dos valores executados apresentarem pequenas diferenças, em termos percentuais no biénio 2022/2023, cerca de 1%, o impacto em termos financeiros, e sobretudo na rubrica com aquisição de serviços representa cerca de 490 mil euros.

Capítulos	2023	Peso %	2022	Variação (€)	Peso %
02.01 - Aquisição de Bens	1 430 160,40 €	31%	1 282 791,21 €	147 369,19 €	32%
02.02 - Aquisição de Serviços	3 191 547,73 €	69%	2 702 357,26 €	489 190,47 €	68%
TOTAL	4 621 708,13 €	100%	3 985 148,47 €	636 559,66 €	100%

Tabela 13 – Aquisição de Bens e Serviços

O município não é alheio ao aumento generalizado dos preços e à subida da taxa de inflação conforme o que acontece com as famílias portuguesas. Todos os dias os Portugueses são confrontados com o aumento do preço dos bens alimentares, dos combustíveis, da energia, das matérias-primas, dos serviços de comunicações, ora o Município nas suas mais diversas valências está sujeito a estes mesmos aumentos o que se repercute na execução desta rubrica.

Outras Despesas Correntes

Ainda no decorrer do ano de 2023, o Município foi condenado por sentença homologatória de transação pelo tribunal administrativo de Penafiel ao pagamento de 170 mil euros relativo ao processo 952/14.3BEPNF em que era autora a empresa Jopavera, Construções Lda. O valor acordado entre as partes foi liquidado em duas prestações (Março e Junho 2023 respetivamente).

Município de Castelo de Paiva

Se não fosse a obrigatoriedade da liquidação da sentença referida, as outras despesas correntes em 2023, teriam diminuído face a 2022.

Despesas de Capital

Já no que se refere às despesas de capital, verifica-se uma diminuição dos valores pagos em cerca 48 mil euros, em que sobressai com maior evidência a rubrica da aquisição de bens de capital.

Despesas de Capital	2023	2022	Variação 2023-2022	%
Despesas Capital (Pago)	3 965 774,06 €	4 013 514,76 €	-47 740,70 €	-1,19%
07 Aquisição de Bens de Capital	3 039 703,92 €	3 141 852,08 €	-102 148,16 €	-3,25%
08 Transferências de Capital	64 935,82 €	127 847,56 €	-62 911,74 €	-49,21%
10 Passivos Financeiros	745 160,83 €	623 380,30 €	121 780,53 €	19,54%
11 Outras Despesas de Capital	115 973,49 €	120 434,82 €	-4 461,33 €	-3,70%

Tabela 14 – Despesas de Capital

Investimento Global

A rubrica Aquisição de Bens de Capital regista os movimentos da despesa com os investimentos executados pelo Município, mais vulgarmente denominada por empreitadas (construções diversas) e ou aquisição de ativos fixos tangíveis e ou intangíveis.

No exercício económico de 2023, o montante global da aquisição de bens de capital, investimento direto refletido no Plano Plurianual de Investimentos atingiu os 3 milhões de euros.

Investimento Global	2023	2022	Variação 2023-2022	%
Despesas Capital (Pago)	3 104 639,74 €	3 269 699,64 €	-165 059,90 €	-5,05%
07 Aquisição de Bens de Capital	3 039 703,92 €	3 141 852,08 €	-102 148,16 €	-3,25%
08 Transferências de Capital	64 935,82 €	127 847,56 €	-62 911,74 €	-49,21%

Tabela 15 – Investimento Global

No decorrer do ano 2023 foram realizados vários investimentos, nomeadamente empreitadas, que se repartiram pelas várias rubricas deste classificador económico, desde captação e distribuição de água, saneamento, rede viária, equipamento básico, etc.

Importa aqui realçar que o investimento executado em 2023, foi suportado em cerca de 60% por receitas próprias do Município, ou seja, expurgada a verba arrecadada das transferências de capital (fundos comunitários e FEF de Capital), o Município liquidou cerca de um milhão e oitocentos mil euros

Município de Castelo de Paiva

de despesa com aquisição de bens de capital do seu “próprio bolso”.

Não foi contabilizada nesta equação o adiantamento de 25% do valor total do programa 1.º Direito/investimento re-co2-i01 - Programa de Apoio Acesso Habitação no valor de 979.450,53€, por se tratar de receita consignada e por esse motivo encontra-se cativa, sendo que será apenas utilizada para a liquidação de despesa relativa ao programa a que está afeta.

Na tabela seguinte surge uma breve análise da despesa com investimento que tem um impacto mais relevante no dia-a-dia dos munícipes.

Capítulo	2022	2023	Variação 2023 - 2022
Terrenos	306 221,79 €	339 512,25 €	33 290,46 €
Habitações	0,00 €	63 608,63 €	63 608,63 €
Edifícios	545 559,80 €	614 401,52 €	68 841,72 €
Saneamento	33 596,53 €	148 211,13 €	114 614,60 €
Iluminação Pública	3 481,36 €	12 876,93 €	9 395,57 €
Parques e Jardins	0,00 €	21 466,93 €	21 466,93 €
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	96 550,01 €	272 650,14 €	176 100,13 €
Viação Rural	1 415 600,43 €	963 282,52 €	-452 317,91 €
Cemitérios	3 180,00 €	255 075,35 €	251 895,35 €
Material de Transporte	23 465,91 €	45 699,61 €	22 233,70 €
Equipamento básico	351 901,42 €	110 592,47 €	-241 308,95 €
Total	2 779 557,25 €	2 847 377,48 €	67 820,23 €

Tabela 16 – Investimento Direto

- Terrenos – aquisição de terrenos para a execução da Estratégia Local de Habitação;
- Habitações – execução da casa de Emergência Social;
- Edifícios -resulta sobretudo da transição da execução física e financeira de alguns investimentos para 2023, associados a fundos de financiamento externo como sendo a escola EB1 de Oliveira do Arda, Loja do Cidadão;
- Saneamento – Ampliação da rede de saneamento do concelho;
- Iluminação Pública – alargamento da rede de iluminação do concelho;
- Parques e Jardins – Reabilitação do Jardim da Praça da Independência e outras estruturas municipais;
- Abastecimento de água – Ampliação das redes de abastecimento de água e beneficiação das redes existentes;
- Viação Rural – o decréscimo resulta sobretudo do facto da execução relativa a requalificação das ruas e artérias do concelho ter ocorrido em grande parte no ano 2022 e pela desagregação pelo classificador económico das várias componentes

associadas á viação rural pelas respetivas rubricas (água, saneamento, sinalização);

- Cemitérios – alargamento cemitério de Sobrado;
- Equipamento básico - o desvio resulta do investimento do Município na aquisição de uma nova viatura para a recolha de Resíduos Sólidos Urbanos com um custo de cerca de 313 mil no ano de 2022.

Outras Despesas de Capital

Nas outras despesas de capital, os valores decorrem do pagamento das sentenças e ou acordos extrajudiciais homologados pelos tribunais, resultantes dos processos de contencioso findos.

Em termos financeiros, o processo com maior impacto nesta rubrica resulta do acordo extrajudicial celebrado com a empresa construtora Huila – Irmãos Neves, Lda., que determinou o pagamento de 300 mil euros de indemnização pelo prazo de 36 meses, (10 mil €/mês). Foi liquidada a última prestação em novembro de 2023.

Serviço da Dívida

O serviço da dívida, designadamente dos encargos (juros e amortizações) daí decorrentes, e o seu peso no total da despesa municipal, justifica uma análise da evolução do serviço da dívida autárquica face ao ano transato:

Serviço Dívida	2023	2022	Varição 2023-2022	%
	830 334,71 €	661 057,92 €	169 276,79 €	25,61%
03 Juros e Outros Encargos	85 173,88 €	37 677,62 €	47 496,26 €	126,06%
10 Passivos Financeiros	745 160,83 €	623 380,30 €	121 780,53 €	19,54%

Tabela 17 – Serviço da Dívida

Verifica-se pelos dados apresentados que em 2023 o Município “aumentou” o serviço de dívida, no que se refere aos passivos financeiros em cerca de 25%.

De facto em 2023, e mais uma vez de acordo com aquilo que se passa com as inúmeras famílias portuguesas que têm empréstimos bancários, o Município sofreu com a subida constante e agressiva das taxas Euribor. Fruto da forte subida da Euribor que tem um peso maior no stock do crédito existente, a parcela relativa aos juros representa um acréscimo de 126% face ao ano 2022.

Relativamente aos passivos financeiros ou mais propriamente capital amortizado, o Município decidiu amortizar na totalidade dois empréstimos, contraídos em 2017, junto da Caixa de Crédito Agrícola

Município de Castelo de Paiva

Mútuo do Vale de Sousa e junto da Caixa Geral de Depósitos, que teriam o seu término em 2027, ambos para investimento.

A amortização total antecipada destes dois passivos foi de 163.625,83€, valor esse que está a justificar o aumento da despesa com os passivos financeiros em 2023.

5.2.1.2. Evolução da Despesa com Transferências

Na rubrica de transferências estão registados os fluxos monetários não reembolsáveis que se destinam a financiar o funcionamento e as despesas de capital das entidades beneficiárias, como por exemplo: juntas de freguesias, instituições/entidades (associações) particulares com interesse municipal e intermunicipal, entre outros.

Durante a gestão de 2023, os montantes de apoios concedidos a título de transferências (correntes e capital) pela autarquia, atingiram o montante de 1.617.248,87€ (aumento de cerca de 26,77% relativamente ao período transato), representando cerca de 10% do total da despesa paga.

Transferências Concedidas	2023	2022	Variação 2023-2022	%
Transferências Correntes	1 552 313,05 €	1 147 861,29 €	404 451,76 €	35,24%
Freguesias	239 619,99 €	189 121,02 €	50 498,97 €	26,70%
Associações/Entidades Intermunicipais	462 185,90 €	234 803,80 €	227 382,10 €	96,84%
Instituições s/Fins Lucrativos	718 267,79 €	527 785,91 €	190 481,88 €	36,09%
Segurança Social - Programas Ocupacionais	116 628,36 €	160 490,36 €	-43 862,00 €	-27,33%
OUTROS	15 611,01 €	35 660,20 €	-20 049,19 €	-56,22%
Transferências de Capital	64 935,82 €	127 847,56 €	-62 911,74 €	-49,21%
Freguesias	11 520,00 €	11 520,00 €	0,00 €	0,00%
Associações /Entidades Intermunicipais	11 245,82 €	45 036,37 €	-33 790,55 €	-75,03%
Instituições s/Fins Lucrativos	42 170,00 €	71 291,19 €	-29 121,19 €	100,00%
OUTROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Total	1 617 248,87 €	1 275 708,85 €	341 540,02 €	26,77%

Tabela 18 – Transferências Concedidas

Relativamente às transferências importa destacar duas situações:

Freguesias (Correntes) – o aumento da despesa paga, resulta do aumento das verbas atribuídas às respetivas juntas de freguesia no valor de 50.000,00€ para apoio as atividades por elas desenvolvidas – apoio de proximidade;

Associações/Entidades Intermunicipais (correntes) – o aumento da execução nesta rubrica resulta sobremodo das quotas e do desenvolvimento da atividade e de projetos comuns a que os Municípios que integram estas entidades intermunicipais e ou associações estão associados, (ex. Plano Inovador

Município de Castelo de Paiva

de combate ao Insucesso Escolar, Programa de Apoio à Redução Tarifária, Brigada de Sapadores Florestais, Cultura para Todos, Cadastro de AA e SAR, Rede Intermunicipal e Integrada de Apoio às Vítimas, Assistência Técnica CIM- TS, Rota do Românico, Vale de Sousa Digital, Ecoprovere, entre outras). Importa ainda realçar que no decorrer de 2023 foram efetuadas transferências para liquidação de despesas relativas a anos anteriores depois de devidamente analisadas e validadas pelos serviços;

Instituições sem fins lucrativos (correntes) – os aumentos das transferências para as instituições devem-se ao fato de o executivo para o ano letivo 2023/2024, ter atualizado as comparticipações das refeições escolares de 2,20€ para 3,00€ por refeição, aumentando assim os valores mensais a transferir para estas entidades bem como a aplicação de medidas de isenção/redução das comparticipações das famílias no que às refeições diz respeito.

o incremento da execução desta rubrica resulta também da recuperação da atividade do associativismo recreativo, social, cultural e desportivo, atividades essas que o município apoia anualmente com subsídios às atividades.

Programas Ocupacionais - à semelhança do que já havia sucedido em 2022, a execução desta rubrica diminui novamente em 2023, uma vez que, foram contratualizados menos projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP, nomeadamente Contratos de Emprego Inserção e Contratos de Emprego e Inserção +, pelo recurso a meios humanos próprios para colmatar necessidades de funcionamento dos serviços;

Nas transferências de capital o decréscimo da taxa de execução resulta sobretudo da própria natureza das entidades externas ao Município que refletem a sua atividade em projectos de natureza corrente o que por inerência implica que as transferências solicitadas têm menor impacto na área do investimento.

5.3. Principais Indicadores de Natureza Orçamental

Os indicadores apresentados refletem uma visão global da receita e da despesa, bem como da sua evolução de 2023-2022, permitindo estabelecer relações de grandeza entre ambas.

Indicadores da Estrutura da Receita	2023	2022	Variação 2023-2022
Receitas Próprias/Receita Total	25,58%	26,67%	-1,09%
Impostos e Taxas/Receita Total	14,98%	14,87%	0,11%
Venda de Bens de Investimento/Receita Total	0,25%	0,53%	-0,28%
Transferências obtidas /Receita Total	67,17%	67,37%	-0,20%

Grau de Cobertura Global das Receitas e das Despesas	2023	2022	Variação 2023-2022
Receita Total/Despesa Total	117,59%	112,40%	5,19%
Receita Corrente/Despesa Corrente	121,63%	128,06%	-6,43%
Receita de Capital/ Despesa de Capital	69,52%	46,98%	22,54%
Passivos Financeiros/Despesa Total	4,53%	4,32%	0,21%
Receitas Próprias /Despesa Total	30,08%	29,98%	0,10%
Impostos e Taxas/Despesa Total	17,61%	16,71%	0,90%

Tabela 19 - Indicadores

Pela análise do quadro relativo aos indicadores da estrutura da receita, podemos constatar que, entre 2023 e 2022, o peso relativo das receitas próprias teve uma variação negativa que por si só não é materialmente relevante.

Noutra perspetiva, e no que se refere ao grau de cobertura global das receitas e despesas, verifica-se que entre o período de 2023 e 2022, aumentou o grau de cobertura da receita total sobre a despesa total em cerca de 5p.p.

5.4. Saldos Orçamentais

Ao longo do último quadriénio tem-se vindo a criar um quadro orçamental que prioriza a promoção da estabilidade e sustentabilidade duradoura das contas da autarquia.

No quadro seguinte é exposto o resultado orçamental de 2023, verificando – se uma poupança corrente de 2.7 milhões de euros, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga.

Designação	2023	2022	Variação 2023-2022
Receita Total (excluindo Outras Receitas)	17 943 692,64 €	15 382 750,21 €	2 560 942,43 €
Receita Corrente	15 186 599,64 €	13 497 140,51 €	1 689 459,13 €
Receita de Capital	2 757 093,00 €	1 885 609,70 €	871 483,30 €
Despesa Total	15 706 331,83 €	13 930 111,76 €	1 776 220,07 €
Despesa Corrente	12 485 718,60 €	10 539 977,30 €	1 945 741,30 €
Despesa de Capital (excluindo passivos financeiros)	3 220 613,23 €	3 390 134,46 €	-169 521,23 €
Saldo Orçamental Global	2 237 360,81 €	1 452 638,45 €	784 722,36 €
Saldo Orçamental Corrente	2 700 881,04 €	2 957 163,21 €	-256 282,17 €
Saldo Orçamental de Capital	-463 520,23 €	-1 504 524,76 €	1 041 004,53 €

Tabela 20 – Saldos Orçamentais

Saldo Contabilístico	
Receita Liquidada	19 345 992,64 €
Despesa Comprometida	19 337 921,02 €
Total	8 071,62 €

Tabela 21 – Saldo Contabilístico

6. Síntese da Atividade Desenvolvida – Grandes Opções do Plano (GOP's)

As Grandes Opções do Plano (GOP's) são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e pelo Plano das Atividades mais relevantes (PAM). A análise destes planos permite evidenciar as principais linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, incorporando as prioridades definidas, que se desdobram em programas, projetos e ações das intervenções sectoriais. Neste âmbito, a análise efetuada focaliza-se nas diversas funções que constituem as GOP's, procurando destacar os projetos e ações que mais se evidenciaram em termos de realização da despesa de investimento, bem como, das atividades mais relevantes durante o ano de 2023.

Município de Castelo de Paiva

Classificação Funcional	PPI		PAM		TOTAL	
	Executado	Peso %	Executado	Peso %	Executado	Peso %
1. Funções Gerais	383.199,79 €	12,34%	122.315,28 €	4,59%	505.515,07 €	8,76%
1.1 - Serviços Gerais da Adm. Pública	383.199,79 €	12,34%	1.624,50 €	0,06%	384.824,29 €	6,67%
1.1.1 - Administração Geral	383.199,79 €	12,34%	1.624,50 €	0,06%	384.824,29 €	6,67%
1.2 - Segurança e Ordem Pública	0,00 €	0,00%	120.690,78 €	4,53%	120.690,78 €	2,09%
1.2.1 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	0,00 €	0,00%	120.690,78 €	4,53%	120.690,78 €	2,09%
1.2.2 - Segurança Pública	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2. Funções Sociais	1.606.350,00 €	51,74%	1.503.419,34 €	56,46%	3.109.769,34 €	53,92%
2.1 - Educação	319.809,53 €	10,30%	802.775,95 €	30,15%	1.122.585,48 €	19,46%
2.1.1 - Ensino não superior	319.809,53 €	10,30%	802.775,95 €	30,15%	1.122.585,48 €	19,46%
2.1.1.1 - Ensino Pré Escolar	29.697,18 €	0,96%	183.911,37 €	6,91%	213.608,55 €	3,70%
2.1.1.2 - Ensino Básico	290.112,35 €	9,34%	618.864,58 €	23,24%	908.976,93 €	15,76%
2.1.1.4 - Ensino Especial, artístico e Outros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2.2 - Saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2.2.2 - Serviços de saúde Covid	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2.3 - Segurança e Ações Sociais	63.608,63 €	2,05%	163.026,62 €	6,12%	226.635,25 €	3,93%
2.3.2 - Ação Social	63.608,63 €	2,05%	163.026,62 €	6,12%	226.635,25 €	3,93%
2.3.2 - Casa de Emergência Social	63.608,63 €	2,05%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
2.4 - Habitação e serviços coletivos	1.137.057,19 €	36,62%	33.210,00 €	1,25%	1.170.267,19 €	20,29%
2.4.1 - Habitação	233.000,00 €	7,50%	33.210,00 €	1,25%	266.210,00 €	4,62%
2.4.2 - Ordenamento do Território	137.595,09 €	4,43%	0,00 €	0,00%	137.595,09 €	2,39%
2.4.3 - Saneamento	148.211,13 €	4,77%	0,00 €	0,00%	148.211,13 €	2,57%
2.4.4 Abastecimento de água	272.650,14 €	8,78%	0,00 €	0,00%	272.650,14 €	4,73%
2.4.5 - Resíduos sólidos	67.370,57 €	2,17%	0,00 €	0,00%	67.370,57 €	1,17%
2.4.6 - Proteção Meio Ambiente	278.230,26 €	8,96%	0,00 €	0,00%	278.230,26 €	4,82%
2.5 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	85.874,65 €	2,77%	504.406,77 €	18,94%	590.281,42 €	10,23%
2.5.1 - Cultura	3.438,72 €	0,11%	406.108,24 €	15,25%	409.546,96 €	7,10%
2.5.2 - Desporto, Recreio e Lazer	82.435,93 €	2,66%	98.298,53 €	3,69%	180.734,46 €	3,13%
3. Funções económicas	1.092.324,13 €	35,18%	334.636,77 €	12,57%	1.426.960,90 €	24,74%
3.1 - Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
3.2 - Indústria e Energia	12.876,93 €	0,41%	188.500,00 €	7,08%	201.376,93 €	3,49%
3.2.1 - Iluminação Pública	12.876,93 €	0,41%	0,00 €	0,00%	12.876,93 €	0,22%
3.2.2 - Energia	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
3.2.3 - Desenvolvimento industrial	0,00 €	0,00%	188.500,00 €	7,08%	188.500,00 €	3,27%
3.3 - Transportes e Comunicações	950.441,09 €	30,61%	0,00 €	0,00%	950.441,09 €	16,48%
3.3.1 - Transportes Rodoviários	950.441,09 €	30,61%	0,00 €	0,00%	950.441,09 €	16,48%
3.4 - Comércio e Turismo	129.006,11 €	4,16%	146.136,77 €	5,49%	275.142,88 €	4,77%
3.4.1 - Mercados e Feiras	0,00 €	0,00%	117.166,81 €	4,40%	117.166,81 €	2,03%
3.4.2 - Turismo	129.006,11 €	4,16%	28.969,96 €	1,09%	157.976,07 €	2,74%
4. - Outras Funções	22.765,82 €	0,73%	702.555,87 €	26,38%	725.321,69 €	12,58%
4.1 - Operações da Dívida Autárquica (FAM)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
4.2 - Transferências entre Administrações	22.765,82 €	0,73%	701.805,87 €	26,35%	724.571,69 €	12,56%
4.2.1 - Freguesias	11.520,00 €	0,37%	239.619,99 €	9,00%	251.139,99 €	4,35%
4.2.2 - Outras	11.245,82 €	0,36%	462.185,88 €	17,36%	473.431,70 €	8,21%
4.3 - Diversas não especificadas	0,00 €	0,00%	750,00 €	0,03%	750,00 €	0,01%
4.3.1 - Ensino Superior	0,00 €	0,00%	750,00 €	0,03%	750,00 €	0,01%
4.3.2 - Projectos Participativos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	1.000,00 €	0,02%
TOTAL	3.104.639,74 €	100,00%	2.662.927,26 €	100,00%	5.767.567,00 €	100,00%

A estrutura das funções autárquicas a adotar no âmbito da contabilidade de custos é semelhante à classificação funcional da despesa apresentada nos pontos 2.5.1, 10.1 e 11.1 do POCAL. O ponto 10.1 do normativo apresenta uma descrição das funções que compete à autarquia desempenhar, para atingir diferentes objetivos. Esta classificação funcional das despesas permite quantificar os objetivos a atingir por uma autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento cultural e socioeconómico do Município e obter informação sobre o esforço financeiro, por esta desenvolvido, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições. Sendo assim, existem quatro funções principais: gerais, sociais, económicas e outras. Dentro destas quatro funções o plano apresenta várias subfunções.

Município de Castelo de Paiva

A despesa realizada nas Grandes Opções do Plano em 2023 totalizou cerca de €5.767.567,00 representando face ao valor realizado em 2022 um aumento de cerca 630 mil euros.

A análise das peças financeiras demonstra que:

As funções gerais no ano 2023, representam apenas cerca de 9% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano, valor no entanto superior ao executado em 2022. A circunstância que pesa neste resultado é o investimento realizado nos serviços gerais da administração pública, nomeadamente no investimento realizado para a instalação dos serviços da Loja do Cidadão de Castelo de Paiva e no que se refere às atividades mais relevantes o apoio atividade dos bombeiros e proteção civil.

As funções sociais representam 54% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano, cifrando-se em termos de despesa direta no montante em cerca de 3.1 milhões de euros.

Destacam-se as ações/projetos abaixo indicadas:

- **Educação** (19%), da execução total das GOP's;
- **Saúde** – sem execução de investimento em 2023 por aguardar aprovação do financiamento no âmbito do Aviso Convite n.º 14/C01-i01/2023 – Requalificação da U.C.S.P de Oliveira do Arda;
- **Ação Social** – Execução do investimento para a Casa de Emergência Social;
- **Habitação e Serviços Coletivos**, representa 20% da execução total das GOP'S, destacando – se de forma menos positiva face a 2022 a sub rubrica relativa ao Ordenamento do Território por força dos investimentos executados e concluídos em 2023; A salientar dentro desta função o aumento do investimento realizado no saneamento, abastecimento de água e proteção do meio ambiente em relação ao ano anterior, (saneamento 441%, abastecimento água 282%, proteção meio ambiente 7297%).

Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos representam 10%, da execução total das GOP's, não se registando oscilações relevantes face ao ano transato.

As funções económicas absorveram cerca de 25% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano, cifrando-se em termos de despesa direta no montante de 1.426 milhões de euros.

As outras funções absorveram cerca de 12% da despesa realizada com as Grandes Opções do Plano. Tem como destaque a ação/projeto relativamente às transferências entre administrações, nomeadamente a Associação de Municípios do Vale de Sousa e a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, bem como o aumento do valor transferido para as juntas de freguesia.

7. Equilíbrio Orçamental

Nos termos do artigo 40º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, o equilíbrio orçamental obriga que:

“1 – Os orçamentos das entidades do sector local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas;

2 – Sem prejuízo no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo;

3 – O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte;

4 – Para efeitos do disposto no número 2 considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.”

Tendo em conta o acima referido, o quadro seguinte demonstra o cálculo do equilíbrio orçamental do Município a 31 de dezembro de 2023:

Receita corrente	Despesa Corrente	Amortização Média Empréstimos MLP	Valor Apurado p/verificação equilíbrio orçamental	Margem
1	2	3	4=2+3	5=1-4
15 186 599,64 €	12 485 718,60 €	630 362,66 €	13 116 081,26 €	2 070 518,38 €

Tabela 23 – Equilíbrio Orçamental

A tabela anterior corresponde à aferição do equilíbrio orçamental relativo ao exercício de 2023, verificando-se o cumprimento do n.º 2 do artigo 40º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e a existência de uma margem considerável face ao limite.

Prazo Médio de Pagamentos

O Município encerrou o exercício económico de 2023 sem pagamentos em atraso sendo o prazo médio de pagamentos a 31 dezembro de 2023 de 8 dias, conforme a ficha do Município da DGAL.

Face a 2022 o Município reduziu o prazo médio de pagamentos em 7 dias.

Município de Castelo de Paiva

8. Situação Económico-Financeira

A análise que se segue reflete a situação económico-financeira do Município de Castelo de Paiva, mediante a análise da estrutura e evolução do Balanço e da Demonstração de Resultados.

8.1. Análise do Balanço

O Balanço apresentado adequa-se ao previsto nas normas do SNC_AP, espelhando a situação patrimonial da Autarquia a 31 de Dezembro de 2023, ou seja, o ativo constituído pelos bens e direitos que representam a estrutura económica (aplicação dos fundos) e o passivo e fundos próprios que representam a estrutura financeira (origem dos fundos).

Descrição	2023		2022		2023-2022	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
ATIVO						
Ativo Não Corrente	37 297 730,74 €	81,04%	36 586 329,83 €	88,62%	711 400,91 €	1,72%
Ativos fixos tangíveis	33 972 778,13 €	73,81%	33 253 780,21 €	80,55%	718 997,92 €	1,74%
Propriedades de Investimento	36 524,06 €	0,08%	0,00 €	0,00%	36 524,06 €	0,09%
Ativos Intangíveis	36 897,23 €	0,08%	12 634,24 €	0,03%	24 262,99 €	0,06%
Participações financeiras	3 244 195,55 €	7,05%	3 301 644,92 €	8,00%	-57 449,37 €	-0,14%
Clientes, contribuintes e utentes	542,15 €	0,00%	542,15 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outras Contas a receber	6 793,62 €	0,01%	17 728,31 €	0,04%	-10 934,69 €	-0,03%
Ativo Corrente	8 726 970,85 €	18,96%	4 697 646,22 €	11,38%	4 029 324,63 €	9,76%
Inventários	218 561,19 €	0,47%	206 446,91 €	0,50%	12 114,28 €	0,03%
Devedores por transferências e subsídios não reembol	2 970 093,61 €	6,45%	494 887,29 €	1,20%	2 475 206,32 €	6,00%
Clientes, contribuintes e utentes	285 581,61 €	0,62%	284 257,17 €	0,69%	1 324,44 €	0,00%
Estado e outros entes públicos	145 894,01 €	0,32%	125 024,77 €	0,30%	20 869,24 €	0,05%
Outras contas a receber	259 812,00 €	0,56%	235 035,60 €	0,57%	24 776,40 €	0,06%
Diferimentos	9 211,89 €	0,02%	9 211,89 €	0,02%	0,00 €	0,00%
Caixa e depósitos	4 837 816,54 €	10,51%	3 342 782,59 €	8,10%	1 495 033,95 €	3,62%
TOTAL ATIVO	46 024 701,59 €	100,00%	41 283 976,05 €	100,00%	4 740 725,54 €	11,48%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO						
Património Líquido	37 117 427,80 €	100,00%	35 237 135,03 €	100,00%	1 880 292,77 €	5,34%
Património / Capital	14 544 843,88 €	39,19%	14 544 843,88 €	41,28%	0,00 €	0,00%
Reservas	734 422,95 €	1,98%	734 422,95 €	2,08%	0,00 €	0,00%
Resultados transitados	7 885 776,89 €	21,25%	3 683 170,36 €	10,45%	4 202 606,53 €	10,18%
Ajustamentos em ativos financeiros	2 003 072,14 €	5,40%	2 187 625,15 €	6,21%	-184 553,01 €	-0,45%
Excedentes de revalorização	286 852,05 €	0,77%	286 852,05 €	0,81%	0,00 €	0,00%
Outras variações no património líquido	9 850 340,51 €	26,54%	11 263 546,49 €	31,96%	-1 413 205,98 €	-3,42%
Resultado Líquido do Exercício	1 812 119,38 €	4,88%	2 536 674,15 €	7,20%	-724 554,77 €	-1,76%
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO	37 117 427,80 €	100%	35 237 135,03 €	100%	1 880 292,77 €	5%
PASSIVO						
Passivo não corrente	2 397 715,76 €	26,92%	3 587 908,28 €	59,34%	-1 190 192,52 €	-19,68%
Provisões	800 506,02 €	8,99%	800 506,02 €	13,24%	0,00 €	0,00%
Financiamentos obtidos	1 501 555,08 €	16,86%	2 192 421,72 €	36,26%	-690 866,64 €	-11,43%
Diferimentos	95 654,66 €	1,07%	484 980,54 €	8,02%	-389 325,88 €	-6,44%
Outras contas a pagar	0,00 €	0,00%	110 000,00 €	1,82%	-110 000,00 €	-1,82%
Passivo Corrente	6 509 558,03 €	73,08%	2 458 932,74 €	40,66%	4 050 625,29 €	66,99%
Credores por transferências e subsídios não reembol	121,75 €	0,00%	12 714,65 €	0,21%	-12 592,90 €	-0,21%
Fornecedores	113 383,04 €	1,27%	132 853,41 €	2,20%	-19 470,37 €	-0,32%
Estado e outros entes públicos	63 883,16 €	0,72%	51 510,69 €	0,85%	12 372,47 €	0,20%
Financiamentos obtidos	535 789,04 €	6,02%	590 083,23 €	9,76%	-54 294,19 €	-0,90%
Fornecedores de investimentos	0,00 €	0,00%	150 034,74 €	2,48%	-150 034,74 €	-2,48%
Outras contas a pagar	1 715 237,90 €	19,26%	1 433 767,27 €	23,71%	281 470,63 €	4,65%
Diferimentos	4 081 143,14 €	45,82%	87 968,75 €	1,45%	3 993 174,39 €	66,04%
TOTAL PASSIVO	8 907 273,79 €	100,00%	6 046 841,02 €	100,00%	2 860 432,77 €	47,30%
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	46 024 701,59 €	100,00%	41 283 976,05 €	100,00%	4 740 725,54 €	11,48%

Tabela 24 – Estrutura do balanço

Ativo

Em 2023 o ativo do Município de Castelo de Paiva atingiu os 46 milhões de euros aumentando face ao ano anterior cerca de 4.741 milhões de euros.

Ano 2023

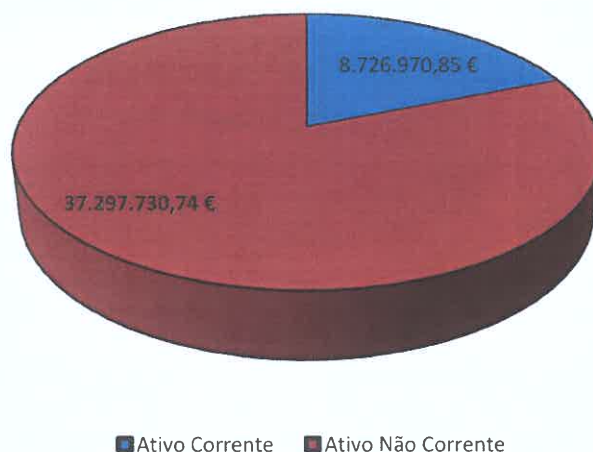


Gráfico 6 – Composição do Ativo

Para uma melhor análise e perceção das variações refletidas na tabela acima, face ao Balanço de 2022, devemos atentar no seguinte, a saber:

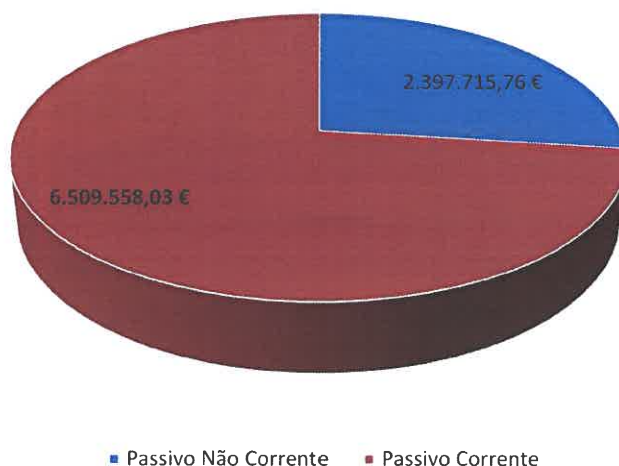
Aumento de todas as rubricas do ativo não corrente com exceção das participações financeiras, (reflete os resultados das entidades intermunicipais e ou associações em que o Município participa e nos quais não intervém diretamente);

No ativo corrente a destacar o aumento em cerca de 2.5 milhões de euros, face ao período homólogo, na rubrica devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, esta situação decorre do reconhecimento do financiamento aprovado do programa 1.º direito/investimento re-co2-i01 - Programa de Apoio Acesso Habitação no valor total de 3.917.802,11€.

Este valor foi reconhecido na mesma proporção nos diferimentos do passivo corrente pelo que o efeito é nulo. Se o movimento patrimonial e contabilístico (registo do adiantamento de 25% do valor total financiado) não tivesse sido executado o passivo do Município ficaria balizado nos 5.100 milhões de euros.

Passivo

Ano 2023

**Gráfico 7 – Composição do Passivo**

Por oposição aos movimentos do ativo, praticamente todos os capítulos do passivo do Município diminuíram, o que reflete a boa gestão municipal. A exceção deste resultado está relacionado com os gastos relativos ao período de 2023 cujo pagamento e/ou documento de despesa apenas se materializa no decorrer de anos seguintes, situação já exposta no ponto anterior relativo ao contrato de comparticipação entre o Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana e o Município.

A destacar ainda:

- Redução da dívida a fornecedores conta corrente;
- Manutenção das provisões para fazer face aos riscos e/ou encargos decorrentes dos processos em contencioso em curso, (tendo presente o número de processos em curso, a sua tipologia e correlação com anteriores decisões dos tribunais, bem como as indicações dadas pelos advogados sobre as decisões que possam emanar dos mesmos);
- Inexistência de dívida a fornecedores de investimento a 31.12.2023;
- Redução do passivo financeiro remunerado de médio longo prazo em cerca de 690 mil euros decorrente do bom cumprimento das amortizações anuais da dívida.

8.2. Principais Indicadores da Estrutura do Balanço

INDICADORES (em %)	2023	2022	2021
Património Líquido / Passivo	417%	583%	372%
Bens patrimoniais / Activo	81%	89%	88%
Inventários / Activo	0%	1%	1%
Dívidas de Terceiros Ct prazo / Activo	8%	2%	4%
Disponibilidades/Activo	11%	8%	6%
Acréscimos e Diferimentos Activo / Activo	0%	0%	1%
OUTROS INDICADORES	2023	2022	2021
Património Líquido / Activo	81%	85%	79%
Provisões para Riscos / Activo	2%	2%	4%
Dívidas a Terc não Correntes/Activo	3%	6%	7%
Dívidas a Terc Correntes / Activo	3%	4%	5%
Acréscimos e Diferimentos Passivo / Activo	11%	3%	6%

Tabela 25 – Indicadores do Balanço

Os rácios mostram estabilidade no decorrer dos últimos anos, com ligeiras melhorias que têm sido uma tendência nos dois últimos exercícios económicos.

9. Análise da Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados por natureza adequa-se ao previsto no SNC_AP, apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano de 2023.

Descrição	2023		2022		2023-2022	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	%
Gastos e perdas						
Transferências e Subsídios Concedidos	1.173.530,75 €	7,74%	968.888,15 €	7,85%	204.642,60 €	21,12%
Prestações Sociais	565.739,75 €	3,73%	371.426,55 €	3,01%	194.313,20 €	52,32%
CMVMC	380.736,49 €	2,51%	356.752,20 €	2,89%	23.984,29 €	6,72%
Fornecimentos e Serviços Externos	4.914.857,71 €	32,43%	3.845.808,43 €	31,16%	1.069.049,28 €	27,80%
Gastos com Pessoal	5.660.081,54 €	37,34%	4.881.097,27 €	39,55%	778.984,27 €	15,96%
Amortizações do Exercício	1.911.041,90 €	12,61%	1.817.746,94 €	14,73%	93.294,96 €	5,13%
Imparidades de Dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0%
Provisões (aumentos)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outros Gastos	461.874,95 €	3,05%	67.831,34 €	0,55%	394.043,61 €	580,92%
Juros e gastos similares suportados	89.416,19 €	0,59%	31.048,66 €	0,25%	58.367,53 €	187,99%
TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	15.157.279,28 €	100,00%	12.340.599,54 €	100,00%	2.816.679,74 €	22,82%
Rendimentos e ganhos						
Impostos, contribuições e taxas	2.713.821,54 €	15,99%	2.207.127,18 €	14,84%	506.694,36 €	22,96%
Vendas	655.435,88 €	3,86%	583.600,45 €	3,92%	71.835,43 €	12,31%
Prestações de serviços e concessões	1.198.142,03 €	7,06%	973.440,69 €	6,54%	224.701,34 €	23,08%
Transferências e subsídios correntes obtidos	10.327.135,74 €	60,86%	8.971.233,78 €	60,30%	1.355.901,96 €	15,11%
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	129.471,06 €	0,76%	1.508,88 €	0,01%	127.962,18 €	8480,61%
Provisões (reduções)	0,00 €	0,00%	608.920,00 €	4,09%	-608.920,00 €	-100,00%
Outros rendimentos	1.942.469,54 €	11,45%	1.522.140,38 €	10,23%	420.329,16 €	27,61%
Juros e rendimentos similares obtidos	2.922,87 €	0,02%	9.302,33 €	0,06%	-6.379,46 €	-68,58%
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	16.969.398,66 €	100,00%	14.877.273,69 €	100,00%	2.092.124,97 €	14,06%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	3.809.654,60 €		4.376.167,42 €			
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	1.898.612,70 €		2.558.420,48 €			
Resultado antes de impostos	1.812.119,38 €		2.536.674,15 €			
Resultado líquido do período	1.812.119,38 €		2.536.674,15 €			

Tabela 26 – Estrutura da Demonstração Resultados

Considerando os dados apresentados na Demonstração de Resultados, verifica-se que as variações são mais expressivas no que se refere aos custos, com uma variação de 23p.p.

Há efetivamente um aumento do peso dos gastos e ou perdas no município. A influenciar esta análise está o aumento de gastos com o pessoal, pelas razões já antes explicadas, as prestações sociais e os FSE.

Relativamente aos rendimentos há a destacar as Transferências e Subsídios obtidos e os Outros Rendimentos com uma oscilação positiva face ao exercício anterior o que resulta sobretudo das transferências provenientes do estado (OE), e da rubrica impostos, cobranças e taxas.

9.1. Principais Indicadores da Estrutura de Custos

INDICADORES	2023	2022	2021
Mercadorias e Matérias / Rendimentos Operacionais	2%	3%	3%
FSE/Rendimentos Operacionais	29%	27%	27%
Custos C/Pessoal/ Rendimentos Operacionais	33%	34%	31%
Juros e Similares/Rendimentos Operacionais	1%	0%	0%
1+2+3+4/Rendimentos Operacionais	65%	64%	61%
OUTROS INDICADORES	2023	2022	2021
Amortizações do Período/Rendimentos Operacionais	11%	13%	13%
Provisões do Período/Rendimentos Operacionais	0%	4%	4%
Outros Custos Operaci/Rendimentos Operacionais	3%	0%	1%

Tabela 27 – Indicadores estrutura de custos

Os rácios acima apresentados, demonstraram-se equipendentes nos últimos 3 anos, salientando que FSE e Custos com Pessoal representam cerca de 62%, dos proveitos operacionais do Município. As oscilações no biénio em análise, em termos percentuais, não são materialmente relevantes.

9.2. Principais Indicadores da Estrutura de Proveitos

INDICADORES	2023	2022	2021
Impostos e Taxas/Rendimentos Operacionais	16%	15%	15%
Venda de Bens de Prestação de Serviços/Rendimentos Operacionais	11%	11%	12%
Rendimentos Financ e Extraord/Rendimentos Operacionais	0,8%	0%	0%
Rendimentos Suplementares/Rendimentos Operacionais	3,0%	4%	3%
Transferências e Subsídios Obtidos/Rendimentos Operacionais	60,9%	63%	62%
Rendimentos Financeiros/Rendimentos Operacionais	0,8%	0%	0%
VAB/Rendimentos Operacionais	56,8%	63%	62%

Tabela 28 – Indicadores Proveitos

As oscilações no biénio em análise, em termos percentuais não são materialmente relevantes.

Outros Indicadores

Receita Total/ N.º Habitantes (censos 2021)	1.240,37 €
Despesa Total/ n.º Habitantes (censos 2021)	1.054,79 €
Despesa de Investimento/Nº Habitantes (censos 2021)	194,89 €
Endividamento / N.º Habitantes (censos 2021)	178,49 €
Autonomia Financeira (capital próprio/Ativo)	80,65%

Tabela 29 – Outros Indicadores

10. Análise da Dívida do Município

O serviço da dívida é apresentado em várias vertentes, ou seja, numa perspetiva de dívida total e numa ótica de comparabilidade com o ano anterior.

No contexto da presente análise da dívida, importa notar que a mesma atende à informação das operações de natureza orçamental contida no balanço, de acordo com a estrutura de classificação em curto prazo e médio e longo prazo.

10.1. Dívida Global

Considera-se agora uma abordagem generalizada à evolução dessa dívida global, fazendo-se uma apreciação global às dívidas de curto e médio/longo prazo, sempre centrada nos valores orçamentais retratados na contabilidade patrimonial.

Tipos de Dívida	Capital em Dívida 31.12.2023	Capital em Dívida 31.12.2022	Capital em Dívida 31.12.2021	Desvio	Variação %
Financiamento de Curto Prazo			- €	- €	0,00%
Financiamento de Médio e Longo Prazo	2 037 344,12 €	2 782 504,95 €	3 405 885,23 €	- 745 160,83 €	-26,78%
Sub-Total	2 037 344,12 €	2 782 504,95 €	3 405 885,23 €	- 745 160,83 €	-26,78%
Dívida Administrativa/Comercial					
Fornecedores (*)	776 125,72 €	943 775,38 €	1 018 623,72 €	- 167 649,66 €	-17,76%
Outras Entidades	81 382,14 €	88 269,53 €	177 718,07 €	- 6 887,39 €	-7,80%
Sub-Total	857 507,86 €	1 032 044,91 €	1 196 341,79 €	- 174 537,05 €	-16,91%
Total	2 894 851,98 €	3 814 549,86 €	4 602 227,02 €	- 919 697,88 €	-24,11%

Tabela 30 – Evolução da Dívida

(*) Inclui cauções – Variação referente aos anos 2023/2022

Município de Castelo de Paiva

Relativamente à gestão financeira do exercício de 2023, houve uma redução significativa da dívida bancária de médio e longo prazo, não se registando dívida bancária de curto prazo. Relativamente a fornecedores e a outras entidades, verifica-se uma diminuição do valor em dívida em cerca de 17%.

10.2. Evolução da Dívida – Financiamento Médio Longo Prazo

Analisando sinteticamente a evolução da dívida global do município nos últimos anos, verificamos que a dívida de Médio Longo Prazo, (empréstimos contraídos juntos das entidades bancárias), tem reduzido sistemática e continuamente, ao longo dos anos. Esta é uma circunstância que apraz registar e que é demonstrativa de que tem sido profícua a ação desenvolvida pelo município em matéria de controlo do endividamento autárquico, como bem ilustra o gráfico que se segue:

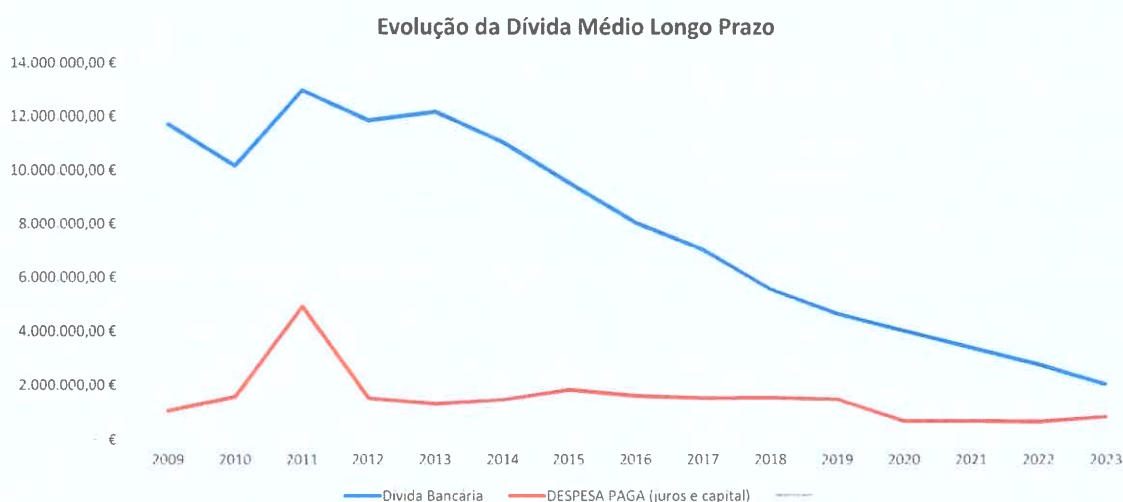


Gráfico 8 – Dívida Médio Longo Prazo

10.3. Endividamento Municipal

No que importa ao conceito de endividamento líquido municipal, o art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (LFL) determina que a dívida total do Município não pode ultrapassar em 31 dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

À data do encerramento, verifica-se a ausência de dados por parte das entidades que contribuem para o cálculo do endividamento pelo que os dados apresentados são os refletidos nos mapas da contabilidade do Município, estando sujeitos a alterações.

O limite da Dívida total do Município para 2023 é de 17.420.654€, sendo que em 31.12.2023 o valor da dívida total do Município era de 2.861.400,51€. No entanto, o valor da dívida Municipal total

Município de Castelo de Paiva

excluindo as não orçamentais e FAM é de 2.998.006,51€, ou seja, no exercício de 2023 o Município não tem excesso de endividamento dispondo ainda margem utilizável no valor de 2.884 milhões de euros. Deste apuramento, verifica-se que, a dívida total do Município, se situa em 0,26 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três anos.

Apuramento do limite da "Dívida Total" 2023		
Total receita cobrada nos 3 últimos anos		34.841.308,00
Receita corrente cobrada em 2020	10.249.240,00	
Receita corrente cobrada em 2021	11.094.927,00	
Receita corrente cobrada em 2022	13.497.141,00	
Média da receita		11.613.769,33
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos		17.420.654,00
Apuramento da Dívida Total		
Dívida total operações orçamentais do Município (Desagregar por contas patrimoniais)		2.861.400,51
221 Fornecedores c/c	95.651,26	
225 Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	17.731,78	
25 Empréstimos Obtidos	2.037.344,12 €	
2711 Fornecedores de Imobilizado c/c	0,00	
277 Garantias e Cauções	662.742,68	
24 Estado e Outros Entes Públicos	24.194,55	
278 Outros credores	23.614,37	
20.2 Credores	121,75	
Dívidas das entidades relevantes para efeitos de limites da Dívida Total		136.606,00
ADRMAG	18.315,40	
AMVS	5.339,19	
CARNAGRI	967,95	
CIMTS	111.983,46	
Dívida Total a 31/12/2022 excluindo operações extraorçamentais		2.998.006,51
Capacidade de endividamento		
Limite da dívida total da Autarquia calculado a 31/12/2023		17.420.654,00
Montante da dívida total em 31/12/2023 (excluindo operações extraorçamentais)		2.998.006,51
Margem Absoluta		14.422.647,49
Margem utilizável (20% - alínea b) do nº 3 do artº 52º)		2.884.529,50

Tabela 31 - Endividamento

10.4. Indicadores de Liquidez e Endividamento**10.4.1. Indicadores de Liquidez**

INDICADORES		2023	2022
Liquidez Geral	(Circulante / Dívidas a ct pz)	6,10	2,79
Liq Reduzida	(Circulante-Inventários/Div a ct pz)	5,95	2,67
Liq imediata	(CX+Dep+Títulos Neg/Div a ct pz)	3,45	2,06
Enc Finan Liq/Rendimentos Operacionais		0,01	0,00

Tabela 32 – Indicador de Liquidez

Os indicadores de liquidez apresentaram uma evolução positiva, quando comparado com o exercício de 2022, sendo de salientar a evolução do indicador da Liquidez Imediata, o qual passou de 2,06 em 2022 para cerca de 3,45 em 2023, sendo esta evolução explicada pelo aumento significativo das disponibilidades de Caixa e Depósitos Bancários face a 2022.

10.4.2. Indicadores de Endividamento

INDICADORES		2023	2022
Exigível mLongo prazo / CAF		0,40	0,46
Tx Endividamento	Dívidas ml/Património Líquido	0,24	0,17
Dívidas Financeiras /F.Próprio	Dívidas a Terc. Mlprazo/Patr. Líquido	0,04	0,07
Autonomia Financeira	C. Próprio / Activo	0,81	0,85
OUTROS INDICADORES		2023	2022
Capacidade Reembolso	Dívidas Financeiras / CAF	0,40	0,46
Endividamento	Passivo / Activo	0,19	0,15
Endividamento m/L	Dívidas ml / Activo	0,02	0,04
Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	4,17	5,83

Tabela 33 – Indicador de Endividamento

Relativamente aos indicadores de endividamento, verifica-se uma evolução menos positiva em 2023 comparativamente ao exercício anterior, que não se verifica materialmente relevante e justificada pelos investimentos em curso e que vão transitar para anos seguintes.

Rentabilidade		2023	2022
Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios (ROVN)	(EBIT/Volume de Negócios)	1,02	1,64
Taxa de Margem Bruta (TMB)	(Margem Bruta/Volume de Negócios)	0,79	0,77
Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	(Resultados Líquidos/ Património Líquido)	0,05	0,07
Rentabilidade Operacional do Ativo (ROVA)	(Resultados Operacionais (EBIT)/ Ativo)	0,04	0,06

Tabela 34 – Indicador de Rentabilidade

Nos indicadores de rentabilidade, há a salientar o resultado menos positivo da Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios, o qual passou de 1,64 em 2022 para 1,02 em 2023, mas que não se apresenta como variação materialmente relevante em conjunto com os outros indicadores.

11. Proposta de Aplicação de Resultados

Face às disposições constantes na Portaria n.189/2016 de 14 de Julho, relativamente à conta 818 (resultado líquido), o valor do resultado líquido é transferido, no ano seguinte a que respeita para a conta de resultados transitados.

Propõe-se que os Resultados Líquidos do Exercício 2023 no montante de 1.812.119,38 euros, sejam transferidos para a conta 56 – Resultados Transitados.

12. Outras Notas

No âmbito do n.º 4 do artigo 97.º da Lei do Orçamento de Estado para 2018, a Câmara propôs Assembleia Municipal em 13.04.2018 a suspensão da aplicação do Plano de Saneamento Financeiro, dado que cumpria o limite de dívida total previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro. A proposta foi deliberada pela Assembleia Municipal e comunicada à DGAL, pelo que foi suspenso a elaboração do relatório de avaliação do Saneamento Financeiro a que o Município estava obrigado. Considerando o exposto no n.º 5 do referido artigo e atendendo que o Município cumpre com os limites previstos no artigo 52.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro deverá ser mantida a suspensão da aplicação do plano de saneamento financeiro.



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS